

**Silvia Teixeira Barroso Rebello**

**Sobre a identidade do plágio em uma perspectiva  
wittgensteiniana de linguagem**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helena Franco Martins

Rio de Janeiro, 27 de março de 2006

**Silvia Teixeira Barroso Rebello**

**Sobre a identidade do plágio em uma  
perspectiva wittgensteiniana de linguagem**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Dra. Helena Franco Martins**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Dra. Vanise Medeiros**  
Departamento de Letras – UERJ

**Prof. Paulo Fernando Henriques Britto**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Silvia Teixeira Barroso Rebello**

Graduou-se em Letras na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2001 e em Design Gráfico na UNESA (Universidade Estácio de Sá) em 2002.

Ficha catalográfica

Rebello, Silvia Teixeira Barroso

Sobre a identidade do plágio em uma perspectiva wittgensteiniana de linguagem / Silvia Teixeira Barroso Rebello ; orientadora: Helena Franco Martins. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

106 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Plágio textual. 3. Critérios. 4. Anti-representacionismo. 6. Wittgenstein, Ludwig. I. Martins, Helena Franco. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para minha família.

## **Agradecimentos**

À minha orientadora, Professora Helena Franco Martins, pela paciência e pela parceria para a realização deste trabalho.

Aos meus pais, Marina e Aurélio, que sempre me apoiaram.

A Carolina e Frida, que acompanharam cada minuto, cada conquista e cada desânimo, sempre cuidando de me incentivar.

À minha querida Tia Augusta, representante em terra da torcida de muitos que não estão mais tão perto, mas que certamente enviam suas forças, muito bem repassadas por essa pessoa tão especial.

A Cindy Leopoldo pela leitura atenta e pelas ótimas sugestões.

Aos meus irmãos, Dimitri e Fernando, por toda a torcida e por todo o afeto que me são tão fundamentais.

À Professora Vanise Medeiros, sem quem este trabalho não teria dado nem sequer seus primeiros passos.

A Cristina e Mariana Warth que contribuíram com solidariedade, carinho, afeto e torcida, sem o que eu não teria cumprido nenhuma das etapas deste processo.

A todos os meus amigos, pela paciência e pelo amor que me fazem ser feliz e forte.

Aos meus companheiros de Áporo, Ana Paula Grillo El-Jaick, Carolina Alfaro de Carvalho, Clarissa Soares dos Santos e os professores Maria Paula Frota e Paulo Henriques Britto, pelas contribuições sempre bem-vindas.

Ao CNPq e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

## Resumo

Rebello, Silvia Teixeira Barroso; Martins, Helena Franco. **Sobre a identidade do plágio em uma perspectiva wittgensteiniana de linguagem.** Rio de Janeiro, 2006. 106p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho se debruça sobre o fenômeno do *plágio*, prática que, amplamente facilitada pelo advento da Internet, desperta hoje forte interesse, não raro apreensão. Oscilando histórica e contemporaneamente entre as posições de crime desprezível e recurso constitutivo da escritura, tal prática suscita interrogações quanto a seus próprios limites e critérios de identidade. A presente dissertação situa o debate sobre o plágio em um outro, mais amplo, acerca da natureza da significação lingüística, tendo em vista especialmente a proliferação contemporânea de visões que se contrapõem à tradição imanentista. Nosso objetivo aqui é mostrar de que maneira um determinado entendimento do sentido na linguagem – a saber, a perspectiva anti-imanentista de L. Wittgenstein – fornece rico instrumental para se repensar a questão dos limites do plágio textual. Para tanto, identificam-se na concepção de linguagem do autor elementos importantes para o tema em debate, com destaque para a sua discussão em torno da noção de *critério*. Exploram-se as implicações de se adotar tal perspectiva em relação ao objeto de estudo aqui investigado, demonstrando-se que a renúncia à tese tradicional de que os sentidos habitam a letra de forma fixa e imanente não leva necessariamente a conclusões céticas quanto aos limites e à identidade do plágio.

## Palavras-chave

Plágio textual; critérios; anti-representacionismo; Wittgenstein.

## Abstract

Rebello, Silvia Teixeira Barroso; Martins, Helena Franco (Advisor). **On the identity of plagiarism under a Wittgensteinian view of language.** Rio de Janeiro, 2006. 106p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work addresses the phenomenon of *plagiarism*, an activity that, made easier with the appearance of the Internet, is today the object of increasing interest, and often concern. Oscillating between the positions of despicable crime and constitutive element in the act of writing, plagiarism provokes questions about its own limits and identity criteria. This study examines the issue of plagiarism against the backdrop of the wider debate on the nature of linguistic meaning, with special attention to the contemporary spread of views opposed to the immanentist tradition. The specific goal here is to show how a certain understanding of language and meaning, namely the anti-immanentist view of L. Wittgenstein, provides a rich means to rethinking the questions concerning the boundaries of plagiarism. Relevant elements for this discussion are identified in Wittgenstein's thought, with an emphasis on his reflections on the notion of *criteria*. The implications of his perspective to the subject under exam are explored, and it is demonstrated that renouncing the traditional thesis that meaning inhabits the words in a fixed and immanent manner does not necessarily lead to skeptical conclusions regarding the limits and the identity of plagiarism.

## Key words

Plagiarism; criteria; anti-representationalism; Wittgenstein.

## Sumário

1	Introdução	9
2	Sobre o significado na linguagem	14
2.1	Realismo, mentalismo e pragmatismo	15
2.2	Um antagonismo milenar em torno do sentido	18
2.3	A renúncia à imanência do sentido no pensamento de Wittgenstein	26
3	Plágio Textual	36
3.1	O fenômeno do plágio	36
3.1.1	A palavra <i>plágio</i>	38
3.1.2	Um pouco mais de História	41
3.1.3	Sobre o autor	44
3.1.4	O plágio na lei	49
4	Sobre a noção de <i>critério</i> em Wittgenstein (ou como lidar com a ameaça cética)	61
4.1	Do conceito de <i>critério</i>	61
4.1.1	A mesma dor?	74
4.1.2	O mesmo texto?	82
5	Sobre a identidade do plágio textual	85
5.1	Situações para um exercício descritivo	85
5.2	Tornando evidentes os nossos critérios	89
5.3	Plágio e ceticismo	96
6	Considerações finais	99
	Referências bibliográficas	103